

2024\_EKTT11\_Carta\_405

Campinas/SP, 13 de novembro de 2024

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**

Rua Ary Antenor de Souza, nº 321  
Jardim Nova América  
Campinas/SP – CEP: 13.053-024

**À**

**Sra. Sabrina Lopes**

Prefeitura Municipal de Joinville  
Unidade de Planejamento - SEPUR  
Rua Quinze de novembro, nº 485, Centro  
Joinville/SC

**Ref.:** EIV SE JOINVILLE SUL

**Assunto:** Resposta ao E-mail SEPUR de 13 de novembro de 2024.

Prezada Sra. Sabrina,

Em resposta ao e-mail datado de 13 de novembro de 2024, referente ao documento entregue pelo Sr. Robson Niering durante a audiência pública realizada em 23 de outubro de 2024, a NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A. apresenta as considerações e respostas aos pontos levantados.

Inicialmente, é importante destacar que a maior parte dos questionamentos feitos em 23 de outubro foi relacionada às obras de implantação das Linhas de Transmissão que se conectarão à SE Joinville Sul. Uma parte menor dos questionamentos se aplica, de fato, à subestação, que é o foco deste Estudo de Impacto de Vizinhança.

Os temas abordados no documento, assim como outros questionamentos referentes à subestação, foram agrupados em três temas principais, e as respostas estão sintetizadas abaixo.

**Demandas Relacionadas à SE Joinville Sul**

**I – Questionamento sobre Audiências Públicas**

Durante o processo de licenciamento ambiental, foram realizadas cinco audiências públicas, quatro presenciais em março de 2020 e uma híbrida em setembro de 2022, com ampla divulgação para todos os municípios afetados. As obras, interrompidas devido à pandemia, foram retomadas em maio de 2024, com previsão de conclusão em setembro de 2025.

## II – Reclamações em Relação ao Acesso a SE Joinville Sul

Durante as obras da Subestação Joinville Sul, o tráfego de veículos pesados pode causar acúmulo de lama nas vias, especialmente em períodos chuvosos. Para mitigar esse problema, foi realizada uma limpeza emergencial e lavagem das vias quinzenalmente ou sempre que necessário.

Além disso, em relação à subestação, o Sr. Valmor levantou preocupações sobre uma vala aberta que poderia levar ao acúmulo de água parada e facilitar a proliferação de vetores de doenças. Essa situação já foi resolvida.

No **Anexo I** deste documento, encontram-se as evidências das ações realizadas para mitigar essas questões apontadas.

## III – Melhorias na Comunicação Social

O estudo pré-projeto para as linhas de transmissão e subestações aborda todas as interferências e é detalhado no Material Informativo Neoenergia-Carusu, que cobre o processo de licenciamento, fases da obra, e diretrizes para a faixa de servidão. Este material é distribuído periodicamente às lideranças comunitárias e entregue aos proprietários próximos ao empreendimento. Em 5 de novembro de 2024, foram entregues os últimos periódicos.

A Neoenergia oferece um canal de comunicação via telefone e WhatsApp (0800 591 8034) e um e-mail de ouvidoria ([ouvidoria@carusojrea.com.br](mailto:ouvidoria@carusojrea.com.br)) para dúvidas e reclamações, com respostas garantidas em até 72 horas.

No **Anexo II**, está apresentado um relatório de ações imediatas após as manifestações da Audiência Pública.

## IV - Resposta as Contrapartidas Reivindicadas

No ofício entregue, algumas contrapartidas foram solicitadas, a saber:

- A renovação e implantação da iluminação pública ao longo de toda a extensão da rodovia do arroz.
- Em parceria com empresas de telefonia, a implantação de torres para cobertura de telefonia móvel.
- Em parceria com a Celesc, a abertura de uma usina de energia para o turismo.

As contrapartidas solicitadas pela comunidade envolvem ações de políticas públicas e não podem ser implementadas pela NEOENERGIA, pois excedem seu escopo de atuação em relação à comunidade.

Outras contrapartidas apresentadas no ofício foram:

- Entrada na propriedade sem aviso prévio.
- Conversas sem continuidade.
- Mudança no projeto original sem aviso prévio.

A Neoenergia esclarece que há um procedimento para acessar uma propriedade, que requer um Termo de Aceite assinado pelo proprietário, incluindo um croqui dos acessos, após um acordo amigável. Em casos judiciais, é necessária uma liminar judicial, que deve ser apresentada ao dono do terreno para permitir a entrada em sua propriedade. Todos os acordos devem ser formalizados por escrito para evitar mal-entendidos. Mudanças no projeto sem aviso prévio são inaceitáveis; as empreiteiras devem apresentar qualquer alteração ao proprietário, que assinará um novo Termo de Aceite.

Em 06/11/2024, foi realizada uma reunião presencial com representantes da comunidade, liderada pelo Sr. Robson, a Neoenergia e construtoras parceiras para discutir os temas relacionados à

implantação do empreendimento, incluindo a subestação e linhas, como um todo. Nessa reunião, foi entregue em mãos um ofício resposta a todos os questionamentos apresentados no dia da Audiência Pública, conforme **Anexo III**. As evidências dessa reunião estão apresentadas no **Anexo IV**.

#### IV. Demais Itens Solicitados no Documento

Todos os outros itens solicitados no documento entregue na audiência pública estão relacionados as obras de implantação das linhas de transmissão e não são alvo de deliberação para esse EIV que trata exclusivamente da SE Joinville Sul. Porém todos estão tratados de alguma forma nos documentos em anexo.

#### V. Anexos

**ANEXO I** - Relatório de Ações SE Joinville Sul

**ANEXO II** - Relatório de Ações Pós Audiência Pública

**ANEXO III** - Ofício Resposta Associação Estrada Sul 1

**ANEXO IV** - ATA de Reunião com Comunidade

Atenciosamente,

**DANIEL VILAS BOAS**  
**DAIBERT**

Assinado de forma digital  
por DANIEL VILAS BOAS

DAIBERT

Dados: 2024.11.14 14:04:06  
-03'00'

NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

## **ANEXO I - Relatório de Ações SE Joinville Sul**

## **Relatório Pendencias EIV**

### **Subestação Joinville Sul**

---

#### **1. Introdução**

Este relatório documenta as atividades de fechamento de valas antigas e abertura de novas valas no lado sul da Subestação Joinville, conforme solicitado pelo Sr. Valmor Vinter. As ações foram planejadas para atender às necessidades do projeto, garantindo que as instalações estejam em conformidade com as especificações técnicas e os requisitos de segurança do trabalho.

#### **2. Objetivo**

O objetivo deste procedimento é fechar as valas antigas e abrir novas valas no lado sul, buscando melhorar a eficiência operacional e garantir a segurança no local de trabalho, conforme os padrões de qualidade e segurança exigidos.

#### **3. Escopo**

Este relatório abrange:

- Fechamento das valas antigas, com detalhamento das atividades realizadas e medidas de segurança oportunas.
- Abertura de novas valas, incluindo planejamento, execução e medidas preventivas aplicadas para proteção dos trabalhadores e do local.
- Limpeza e lavagem da rodovia próxima à área de trabalho, além da manutenção contínua para garantir condições de tráfego seguro e reduzir o impacto ambiental.

#### **4. Detalhamento das Atividades**

##### **4.1 Fechamento das Valas Antigas**

- **Dados de Início:** 25/10/2024
- **Localização:** Lado Sul – Subestação Joinville Sul

#### **4.2 Procedimentos Realizados:**

- Inspeção inicial das condições das valas antigas.
- Compactação do solo e fechamento das valas conforme especificações técnicas e normativas.
- Inspeção final para verificar estabilidade e segurança do solo.

#### **4.3 Medidas de Segurança:**

- Sinalização clara e visível da área de trabalho.
- Uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) por todos os trabalhadores envolvidos.
- Monitoramento constante da área para prevenção de acidentes.

#### **4.4 Resultados:**

- As valas antigas foram fechadas com sucesso, eliminando os riscos potenciais de segurança e garantindo a conformidade com os requisitos de estabilidade.

### **5. Abertura de Novas Valas**

- **Dados de Início:** 25/10/2024
- **Localização:** Lado Sul – Subestação Joinville Sul

#### **5.1 Procedimentos Realizados:**

- Planejamento e demarcação exata das novas valas conforme o projeto.
- Escavação das valas com maquinário protegido, supervisionando a execução para atender dimensões e especificações técnicas.
- Disposição controlada do solo removido, prevenindo contaminação e interferência com áreas adjacentes.

#### **5.2 Medidas de Segurança:**

- Avaliação prévia das condições do solo para evitar desmoronamentos.

- Sinalização e delimitação do espaço de trabalho para restringir o acesso de pessoas não autorizadas.
- Treinamento específico dos trabalhadores sobre os procedimentos de segurança para abertura de valas.

### **5.3 Resultados:**

- As novas valas foram abertas conforme especificado pelo Sr. Valmor, atendendo aos critérios de segurança e qualidade.

## **6. Limpeza e Manutenção da Rodovia**

- **Procedimentos Realizados:**
  - A limpeza e lavagem da rodovia próxima à área de trabalho foram realizadas para remover resíduos e garantir a segurança dos veículos.
  - Manutenção contínua da rodovia para manter condições seguras de tráfego e minimizar o impacto das operações de terraplanagem na infraestrutura local.
- **Medidas de Segurança:**
  - Sinalização temporária durante os procedimentos de limpeza.
  - Usar barreiras e cones de segurança para direcionar o tráfego e proteger os trabalhadores durante as operações.

## **7. Equipamentos Utilizados**

- Retroescavadeiras para escavação e fechamento de valas.
- Compactadores de solo para garantir a estabilidade das áreas fechadas.
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI), incluindo capacetes, botas, luvas e máscaras para segurança dos trabalhadores.
- Caminhões-pipa e equipamentos de limpeza para lavagem e manutenção da rodovia.

### **7.1 Conformidade com Normas e Regulamentos**

Todas as atividades foram realizadas em conformidade com as normas de segurança aplicáveis. As operações de fechamento e abertura de valas, assim como a limpeza e

manutenção da rodovia, seguirão as regulamentações vigentes, incluindo diretrizes de proteção para trabalhadores e segurança do tráfego.

## 8. Conclusão e Recomendações

As valas antigas foram fechadas com sucesso, garantindo a segurança do local. As novas valas foram abertas conforme planejado e estão prontas para uso. A rodovia foi mantida em condições seguras de tráfego, minimizando os riscos para os veículos que transitam próximos ao local de trabalho.

### 8.1 Recomendações:

- Monitoramento contínuo das novas valas para prevenir desmoronamentos.
- Reavaliação periódica das condições do solo, especialmente após eventos climáticos.
- Treinamento regular dos trabalhadores sobre procedimentos de segurança e uso adequado de EPIs.
- Manutenção periódica da rodovia para evitar acúmulo de resíduos e garantir a segurança dos veículos e pedestres.

## 9. Relatório Fotográfico







30 de out de 2024 08:31:25  
Altitude: 15.6m  
Velocidade: 3.0km/h  
Número do índice: 2628



30 de out de 2024 08:31:14  
Altitude: 15.5m  
Velocidade: 2.2km/h  
Número do índice: 2627



30 de out de 2024 08:30:50  
Altitude: 25.3m  
Velocidade: 0.0km/h  
Número do índice: 2626



30 de out de 2024 08:30:45  
Altitude: 27.1m  
Velocidade: 1.2km/h  
Número do índice: 2625









Este relatório documenta detalhadamente o processo e as medidas adotadas, fornecidas como referência para auditorias e futuras disciplinas.

## **ANEXO II - Relatório de Ações Pós Audiência Pública**

Após a Audiência Pública realizada em 23 de outubro de 2024, para apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhança da Subestação Joinville Sul, foram estabelecidas várias ações para atender às demandas dos moradores e proprietários afetados pelo empreendimento de linhas de transmissão e subestações, referente ao Leilão 04/2018 da ANEEL (Lote 1).

Dentre as ações, destacam-se visitas agendadas com os moradores que registraram demandas na ouvidoria durante a audiência e os dados de cada atendimento foram detalhados na planilha anexa.



Figura 1. Visita a proprietários e moradores afetados pelo empreendimento.

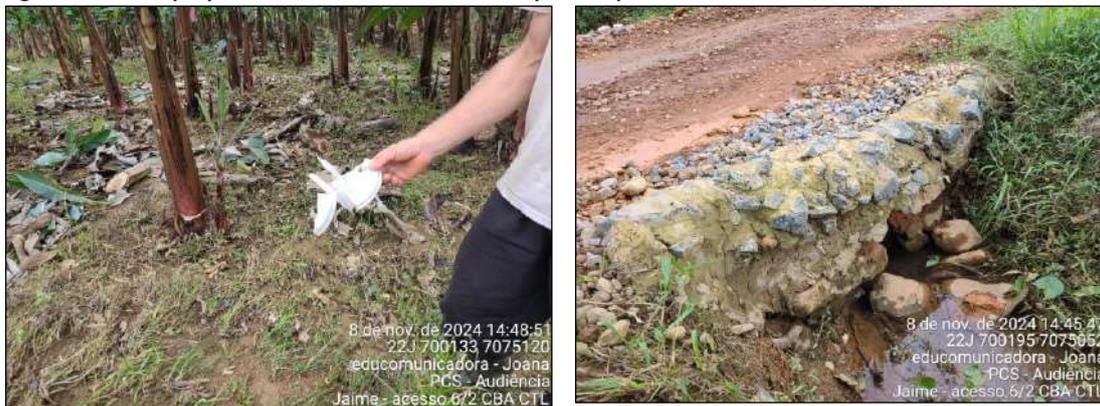


Figura 2. Visita a proprietários e moradores afetados pelo empreendimento.



Figura 3. Visita a proprietários e moradores afetados pelo empreendimento.



Figura 4. Visita a proprietários e moradores afetados pelo empreendimento.



Figura 5. Visita a proprietários e moradores afetados pelo empreendimento.



Figura 6. Visita a proprietários e moradores afetados pelo empreendimento.



Figura 7. Visita a proprietários e moradores afetados pelo empreendimento.



Figura 8. Visita a proprietários e moradores afetados pelo empreendimento.

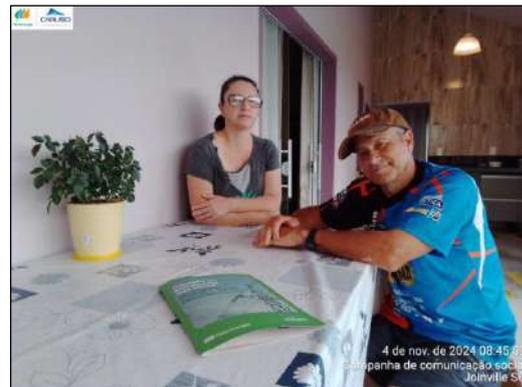


Figura 9. Visita a proprietários e moradores afetados pelo empreendimento.



Figura 10. Visita a proprietários e moradores afetados pelo empreendimento.

Foi realizada também uma visita aos proprietários e moradores do entorno da Subestação Joinville Sul, onde realizou o questionário de satisfação, bem como entrega de material informativo.



Figura 11 Visita com moradores do entorno da SE de Joinville Sul.

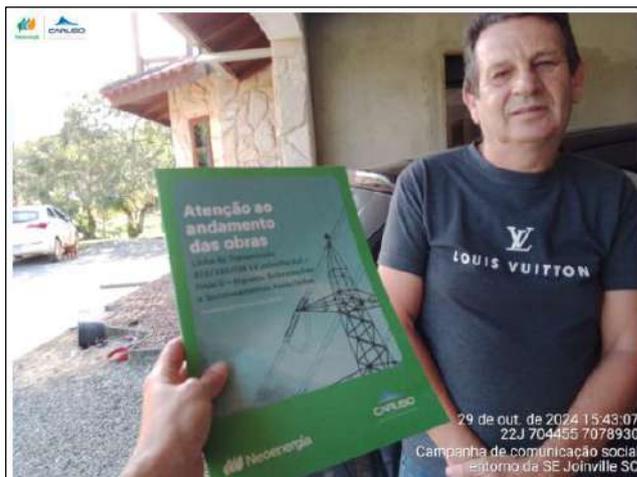


Figura 12 Visita com moradores do entorno da SE de Joinville Sul



Figura 13 Visita com moradores do entorno da SE de Joinville Sul

Na reunião subsequente, com a presença de Gustavo e Evandro (Neoenergia), João (engenheiro da STN), Joana e José (consultoria ambiental Caruso), e Franciel (equipe fundiária), foram discutidos os principais pontos, os quais foram registrados na ata, também em anexo.

Evandro informou que, caso os proprietários enfrentem situações de atolamento de máquinas, poderão solicitar auxílio da empreiteira. Também foi estabelecido que a manutenção das estradas será realizada antes do uso dos acessos, e houve o compromisso de reforçar a comunicação com os proprietários para garantir maior clareza e transparência.

Ficou decidido ainda que, ao realizar os croquis das propriedades, devem ser documentadas e incluídas as especificidades que requerem melhorias antes e após a entrada da empreiteira. Além disso, serão instaladas placas nas entradas das propriedades, indicando as necessidades específicas dos proprietários, como, por exemplo, manter a porteira fechada.

A principal preocupação manifestada pela comunidade foi a possibilidade de que as empreiteiras causem danos nas propriedades e não realizem a manutenção necessária após a conclusão das obras. Em resposta, o representante da STN garantiu que todas as adequações e melhorias serão feitas conforme necessário. A comunidade destacou problemas de comunicação, pois, em muitas ocasiões, solicitações feitas diretamente aos trabalhadores de campo não chegam ao conhecimento da administração. Como solução, foi solicitado que os moradores formalizem suas demandas diretamente com a ouvidoria para que possam ser devidamente acompanhadas. Quanto à gestão de resíduos, foi explicado o funcionamento das frentes de serviço, incluindo coleta de resíduos, instalação de banheiros químicos para os colaboradores e treinamentos (DESC) sobre o tema. Apesar dos esforços, foi apontada a dificuldade de garantir a conformidade de todos os colaboradores. Para controle, foi solicitado que eventuais ocorrências sejam registradas com fotos e datas. Este relatório documenta o compromisso da equipe em atender às demandas da comunidade e a execução de ações alinhadas com os pontos discutidos durante a audiência e reuniões subsequentes.



**Figura 14 Reunião com representantes da comunidade.**

O principal ponto de conflito com a população foi a condição da estrada municipal Dona Cristina, localizada na região. Para mitigar o impacto, a empreiteira STN disponibilizou material para que a prefeitura realizasse a manutenção da estrada, sendo que, até o momento, foram aplicados 18 caminhões de material no local.



**Figura 15 Estrada Dona Cristina após manutenção da prefeitura em parceria com empreiteira STN.**



**Figura 16 Estrada Dona Cristina após manutenção da prefeitura em parceria com empreiteira STN.**

## **ANEXO III - Ofício Resposta Associação Estrada Sul**



**OFÍCIO N° 269/2024**

Florianópolis/SC, 6 de novembro de 2024.

Ilmo. Senhor,

**Robson Niering**

Presidente da Associação de Moradores da Estrada Sul e Blumenau  
Rodovia SC 108, KM 14, S/N. (47) 99914-8987.

**Ref.:** Apresentação de resposta ao Ofício da Associação de Moradores da Estrada Sul e Blumenau - Demandas da Audiência Pública do EIV SE Joinville Sul.

A **Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A.**, com sede na rua Ary Antenor de Souza, Jardim Nova America, Campinas/SP, e inscrita no CNPJ **28.443.452/0001-67**, vem por meio desta contatar as lideranças comunitárias da região e responder o ofício entregue pelo Sr. Robson Niering durante a Audiência Pública realizada no dia 23 de outubro de 2024, referente à apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhança da Subestação Joinville Sul.

A obra compreende a construção de linhas de transmissão e subestações referente ao leilão 04/2018 ANEEL governo federal do Brasil, lote 1, contemplando obras em 15 subestações (5 subestações novas, 4 ampliações de subestações existentes e adequações em outras 6 subestações), além da construção de 18 Linhas de Transmissão de 230kV a 525kV, totalizando aproximadamente 700km de extensão e 1650 torres de transmissão, sendo 7 LTs novas e 11 trechos de seccionamentos. O empreendimento irá proporcionar o aumento de potência no Sistema Elétrico Nacional, proporcionando melhoras na interligação de energia elétrica entre os estados do Paraná e Santa Catarina e aumentando a rede elétrica de todo Vale do Itajaí garantindo energia para hospitais e municípios, além de grandes empresas geradoras de emprego, proporcionando melhoria na segurança energética e menos desligamentos para população da região.

#### **01. Audiências Públicas**

Durante o rito de processo de licenciamento ambiental, ao todo, foram realizadas 4 audiências públicas presenciais que ocorreram ao longo do mês de março de 2020, além de uma audiência pública realizada no mês de setembro de 2022 de forma híbrida (presencial e virtual), em virtude da Pandemia do COVID-19. Ressalta-se que todos os municípios atravessados pelo projeto foram formalmente convidados para as audiências, incluindo as autoridades públicas representantes bem como toda a população diretamente interceptada por meio de ampla divulgação (anúncios em jornais, rádios, faixas, WhatsApp, entre outros)

(Anexo 1). Em decorrência da pandemia, as obras neste trecho foram retomadas em maio de 2024 e estima-se a conclusão para setembro de 2025.

## **02. Acesso a SE Joinville Sul**

Durante as obras da Subestação, veículos pesados trafegarão diariamente na região. Ao utilizarem os acessos às margens das ruas e rodovia, é inevitável que os pneus dos veículos carreguem lama e barro, principalmente nas semanas com grande volume de chuva. Para minimizar este fato indesejado, intensificaremos as atividades de lavagem das vias públicas, com recorrência quinzenal.

## **03. Anuência dos Proprietários**

Para início das atividades e para tratativas de indenizações, a Neoenergia conta com empresas parceiras que fazem o contato prévio e negociações. Todos os acessos são construídos e ou melhorados, somente após assinatura do proprietário no documento croqui de acesso, documento que descreve o caminho a ser percorrido, com imagens e informações de melhorias necessárias. Normalmente esse croqui é desenvolvido junto com o proprietário, que assina anuência. Foge a regra de coleta de assinatura quando é utilizado vias municipais, situação na qual faz-se registro das condições prévias da via, para posteriormente, quando haja danos, efetuar os reparos e mantendo a condição original.

Para a localização de cada torre é apresentada base georreferenciada (arquivo KMZ) e mapas ao proprietário, porém antes da construção do acesso nem sempre é possível chegar a esses locais a pé. Essa informação de localização da torre é repassada ao proprietário no ato da confecção do croqui de acesso. O fluxo de acesso às propriedades se resume, planejamento (confecção do croqui junto ao proprietário) todo acordado e descrito no croqui, deve ser realizado, seguido de envio de programação para área de fundiário, que é responsável por comunicar o proprietário.

## **04. Comunicação**

Diariamente todas as equipes efetuam o que chamamos de DDS (diálogo de segurança), onde são reforçadas as informações de segurança, convivência, higiene e saúde, assim como meio ambiente. Todas as frentes de serviço possuem coleta seletiva de lixo e banheiros químicos, ainda assim, é possível que aconteçam ocorrências dessas formas. A NEOENERGIA não compactua com esse tipo de conduta, e trabalhará para reduzir essas ocorrências.

Nenhuma porteira deve ficar aberta após a passagem dos veículos das construtoras. Os proprietários têm o contato das equipes de fundiário, que devem receber qualquer relato e repassar para engenharia residente ou diretamente para as construtoras tomarem providências. Além disso, é importante salientar que os proprietários façam o uso da ouvidoria para relatar e registrar queixas, para que possamos agir de forma rápida.

#### **05. Processo de negociação com os proprietários**

A distinção entre os valores de indenização é justificada pelas particularidades de cada propriedade, baseada em critérios técnicos e atendimento as normativas preconizadas pela Associação Brasileira Normas Técnicas (ABNT) e pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias na Engenharia (IBAPE). Alguns processos avançam mais rápido, devido a negociações mais simplificadas e outros, devido a questões de documentos da terra, inventários, e falta de acordo com os proprietários, mais devagar. Pelas diferentes fases dos processos que os imóveis se encontram, é normal que alguns já tenham sido indenizados, e outros não.

#### **06. Impactos sobre os acessos**

A obra possui algumas características e dificuldades. Por se tratar de uma região com índice pluviométrico intenso, as regiões de estradas rurais sofrem consequências com a movimentação de veículos e máquinas pesadas, que são utilizados para construção do empreendimento. Buscando minimizar os impactos causados, a recuperação dessas vias está contemplada na execução das atividades de obra, porém é fato que, durante as atividades, ao utilizarem os acessos às margens das ruas e rodovia, os pneus dos veículos carregam lama e barro. Para minimizar este fato indesejado, estão sendo utilizados aproximadamente 130 mil litros de água/mês na lavagem de vias públicas, além de sinalização através de placas alertando das condições da via.

Além disso, foram realizados reforços em 7 pontes com a criação de cabeceiras. Ao todo na região de Guaramirim, já foram utilizadas 60 manilhas de concreto para reforço de tubulações. Tais adequações foram provenientes de identificações de necessidade juntos aos proprietários, na etapa de definição do melhor acesso às estruturas.

#### **7. Comunicação Social**

Para implantação das linhas de transmissão, existe um estudo pré-projeto que considera todas as interferências, apresentado no Material Informativo Neoenergia-Caruso “ATENÇÃO AO ANDAMENTO DAS OBRAS” (Anexo 2). As respostas às demais dúvidas incluídas no ofício também estão apresentadas neste Material Informativo, que apresenta um conteúdo completo sobre o empreendimento e as dúvidas frequentes, como fases do processo de licenciamento e de obra, mapa do empreendimento, usos permitidos e não

permitidos na faixa de servidão, cuidados necessários, programas ambientais em execução, entre outros. O material informativo será entregue em mãos para as lideranças comunitárias durante a reunião do dia 5 de novembro de 2024.

Ademais, a Comunicação Social vem realizando visitas e entrega deste material informativo aos proprietários e propriedades lindeiras ao empreendimento. A empresa possui um canal de comunicação oficial no número **0800 591 8034**, que pode inclusive ser contatado via WhatsApp, para envio de dúvidas e reclamações com fotos e vídeos de demandas. Há também o e-mail de ouvidoria **ouvidoria@carusojrea.com.br**. Assim, destacamos a importância de sempre acionar a ouvidoria para registro e resolução de qualquer demanda relacionada ao empreendimento, que será respondida dentro de 72 horas.

#### **8. Resposta as contrapartidas**

No ofício entregue, algumas contrapartidas foram apresentadas, a saber:

- A renovação e implantação da iluminação pública no decorrer de toda extensão da rodovia do arroz;
- Em parceria com empresas de telefonia a implantação de torres para cobertura de telefonia móvel;
- Em parceria com a Celesc, abertura de Usina de energia para o turismo.

As contrapartidas solicitadas pela comunidade são todas ações de que envolvem políticas públicas, e não são passíveis de serem implantadas pela NEOENERGIA, pois extrapolam a sua ação em relação a comunidade.

Outras contrapartidas apresentadas no ofício foram:

- Entrada na propriedade sem aviso prévio;
- Conversas sem continuidade;
- Mudança no projeto original sem aviso prévio;
- Não cumprimento do que é acordado verbalmente com o proprietário do imóvel.

Quando o proprietário realiza acordo amigável, é assinado o Termo de Aceite com o croqui dos acessos. Assim que assinado o termo, a entrada na propriedade é permitida. Em casos de processos judiciais, a

entrada na propriedade só pode ser realizada com apresentação de liminar emitido pelo juiz.

É importante ressaltar que nenhum acordo seja realizado apenas verbalmente, para que não ocorram ruídos de comunicação. Os acordos devem ser realizados por escrito, com assinatura dos responsáveis das empreiteiras e proprietários. Sobre a mudança do projeto sem aviso prévio, esta é uma conduta que não pode ocorrer. As empreiteiras serão cobradas para que não atuem dessa forma. O novo projeto deve ser apresentado ao proprietário, que assinará um novo Termo de Aceite.

Outras dúvidas apresentadas:

- A plantação de arroz pode continuar em locais onde a rede passa, porém o uso de máquinas será seguro neste local?

Sim, o uso de máquinas pode ser feito de forma segura, desde que seja realizado a uma distância mínima de 3 m das terres.

- O uso de drone vem se tornando comum para aplicação de agrotóxicos, qual o limite de proximidade das redes para segurança?

Não é recomendado utilizar o drone próximo à linha de transmissão, já que o drone pode sofrer instabilidade pelas rajadas de vento. O ideal é que se mantenha uma distância segura para que não ocorram acidentes.

- A cobertura de telefone móvel pode ser afetada?

Não. As linhas são projetadas para que fiquem a uma certa distância e não causem qualquer tipo de interferência.

- As torres podem se tornar para-raios?

As linhas de transmissão são equipadas com cabos para-rios e sistema de aterramento, permitindo que as descargas elétricas sejam dispersadas no solo. Dessa forma, é evitado qualquer perigo e consequentes danos para a população.

- Os arredores da subestação estarão mais ou menos impactados que outras áreas, com relação de limite seguro?

As linhas de transmissão e subestações são projetadas e construídas conforme os padrões de segurança rigorosos para prevenir acidentes. Isso inclui inspeções regulares, manutenção preventiva e dispositivos de segurança. É importante sempre se atentar às placas de segurança nos arredores das estruturas, e nunca adentrar na subestação sem autorização ou subir nas torres.

- A comunidade tem muitas dúvidas com relação a segurança, haverá algum treinamento/plaestra para esclarecimento?

No material informativo, entregue durante as visitas e campanhas de comunicação social, estão apresentadas todas as informações sobre segurança. Qualquer outra dúvida pode ser enviada para a ouvidoria, que será respondida dentro de 72h. Além disso, a equipe de campo está disponível para sanar qualquer dúvida que possa surgir.

- A empresa deve nomear um funcionário responsável pela comunicação, este deve ser o canal de comunicação entre empresa e comunidade. Ele deve estar presente nas reuniões de associação de moradores, trazendo informações sobre o andamento e impacto das obras.

O funcionário designado é o Gilberto, Concremat (21 96621-5641). Além disso, uma equipe de comunicação social pode ser designada para participar de uma reunião com a comunidade. A equipe utiliza o mesmo contato da ouvidoria (0800 591 8034) e pode ser acionada presencialmente.

Por fim, A NEOENERGIA se compromete em garantir que os processos sejam melhorados para que diminuam os incômodos à população, além de manter o canal de comunicação sempre aberto para uma boa relação com a comunidade.

Para esclarecimentos disponibilizamos os contatos abaixo:

- Luiz Alexandre Colin: [luiz.alexandre@carusojrea.com.br](mailto:luiz.alexandre@carusojrea.com.br) / (48) 3223 - 4620
- Marília Trindade: [marilia@carusojrea.com.br](mailto:marilia@carusojrea.com.br) / (48) 3223 – 4620
- Gustavo Silva: [gustavo.nsilva@neoenergia.com](mailto:gustavo.nsilva@neoenergia.com) / (11) 9 9649-4185

Ficamos à disposição e aguardamos vosso posicionamento.

Cordialmente,

---

**Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A.,**

**Anexo 1 – Comprovação das Audiências Públicas**



## **Anexo 2 – Material Informativo do Programa de Comunicação Social**

## **ANEXO IV - ATA de Reunião com Comunidade**



ITEM	ASSUNTO	Responsável
01	<p>Examinar caso de adiantamento de maquinário de proprietários, solicitar que a empreiteira responsável preste ajuda, com a utilização dos maquinários da EPS que está próxima.</p>	
02	<p>Realizar manutenções na estrada antes de utilizar os acessos dos proprietários.</p> <p>Atenção especial para a Estrada duas matas, pois tem apelo turístico, sendo muito utilizado pela população. (local anexo). A responsável é a Faettel</p>	
03	<p>Reavaliar a comunicação nas comunidades, para que seja melhorada.</p>	

Classificação:

 Confidencial

 Não Confidencial



NEOENERGIA



## ATA DE REUNIÃO

No.:

Data:

06/11/2024

Folha:

3 de 5

ITEM	ASSUNTO	Responsável
04	Informar aos proprietários que ao ser realizado os croquis seja informado e inserido no documento as especificidades da propriedade que devem ser melhoradas antes da entrada das empreiteiras.	
05	Colocar placas informativas na entrada das propriedades que identifiquem necessidades do proprietário. Ex: Manter a pasturo fechada.	STN
06		

Classificação:

 Confidencial Não Confidencial